

## Medicina Perde Edmundo



**O** médico e professor Edmundo Machado Ferraz, faleceu em consequência de um mieloma múltiplo, câncer das células plasmáticas da medula óssea, em 20 de setembro, aos 77 anos.

Graduado pela Universidade Federal de Pernambuco, com doutorado e livre-docência em Medi-

na também pela UFPE, pós-doutorado no Guy's Hospital da Universidade de Londres, foi um dos mais renomados

profissionais da sua área no Brasil. Professor titular da UFPE, diretor-superintendente do Hospital das Clínicas e presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, foi o primeiro profissional fora do eixo Rio-São Paulo eleito presidente do Colégio Brasileiro e Cirurgiões. Edmundo era reconhecido Autoridade Mundial em Infecção Hospitalar.

Em 2015, presidiu a Academia Pernambucana de Medicina e em 2014, homenageado com o título de professor emérito da UFPE. Reconhecido internacionalmente, fundador do curso de Doutorado em Medicina da UFPE, fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, foi consultor da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde, entre outros cargos. Na década de 1990, Ferraz foi o pioneiro no Norte e Nordeste ao realizar uma cirurgia bariátrica.

## Paulo Almeida toma posse na cadeira 50

O médico-escritor Paulo José de Almeida tomou posse na cadeira número 50, da Academia Pernambucana de Medicina, em solenidade realizada no dia 13 de setembro último, no auditório do Memorial da Medicina.

Na abertura da sessão, o presidente da Casa, Gentil Porto convocou para composição da mesa o vice-presidente Hildo Azevedo, o secretário geral Luiz Barreto, os acadêmicos Gilson Edmar representando a Sociedade Médica de Pernambuco e João Guilherme Bezerra Alves, vice-presidente do CREMEPE.

Em seguida, o presidente nomeou uma comissão formada pelos acadêmicos Victorino Spinelli, Renato Dornelas Câmara e Ênio Cantarelli para conduzir o novo acadêmico ao recinto. Mais detalhes na página 2.



## Hildo Azevedo preside a WFNS

O neurocirurgião Hildo Azevedo, vice-presidente da APM, foi eleito em 23 de agosto na Turquia, presidente honorário da Federação Mundial das Sociedades de Neurocirurgia. Ele foi secretário-geral da entidade

e agora presidente de honra, em uma eleição entre seis candidatos e, para ser aprovado, teria que alcançar mais de 66% de votos afirmativos. É interessante registrar que Hildo é o único brasileiro nesse seleto grupo. “Cheguei até onde nem almejava quando me formei, há quase 48 anos. É a mensagem que deixo para meus filhos e netos: com honestidade, trabalho e dedicação nada é impossível”, asseverou.

# Paulo Almeida toma posse na cadeira 50

A saudação ficou por conta do acadêmico Fernando Pinto Pessoa, que fez um retrospecto da trajetória de vida profissional e acadêmica de Paulo Almeida, de quem foi professor, ressaltando sua reconhecida habilidade no ofício de cirurgião torácico. Lembrou que Almeida possui mestrado em Cirurgia Torácica, exerceu suas funções em Londres e é autor de inúmeros capítulos em livros sobre a matéria, com mais de cem certificados e títulos de instituições de saúde, inclusive em nível internacional. Acrescentou a criatividade e destreza do novo acadêmico ao inventar ferramental cirúrgico, concebido à necessidade do cotidiano profissional.

O discurso de posse, em tom de agradecimento, se resumiu às pessoas que marcaram efetivamente a vida de Paulo Almeida. Inicialmente saudou os componentes da mesa,



depois os cirurgiões torácicos colegas presentes à sessão. Falou da honra de ocupar a cadeira que teve Manuel Arruda Câmara como patrono e Adônis Carvalho seu último ocupante. Lembrou as suas origens em Garanhuns, agradeceu aos professores, declarou seu amor à família e à Medicina e como bom navegador a paixão pelo mar. Cumprindo a liturgia da posse, Almeida recebeu a sobrepeliz das mãos do acadêmico Gustavo Trindade Henriques, o distintivo da irmã Izabel, a medalha da esposa Mônica e o diploma das mãos do filho Miguel.

## Gilson Edmar revela sonho dourado de Octávio de Freitas

Acadêmico Gilson Edmar Gonçalves da Silva, Professor emérito da UFPE, membro titular da APM e da APC proferiu palestra O sonho dourado de Octávio de Freitas uma Saga Centenária e um filme histórico, em 26 de julho. A sessão foi aberta pelo presidente Gentil Porto e contou com a presença das representantes da Associação Médica de Pernambuco, Carmem Chaves e Jane Lemos.

O palestrante iniciou sua apresentação com um naipe de expressiva sequência de imagens dos 100 anos da Faculdade de Medicina da UFPE, enfocando, sobretudo, o momento de aulas ministradas por renomados docentes de diversas épocas e outras atividades, bem como de prédios, recintos, móveis e objetos de arte, como um quadro pintado por Murillo La Greca, "fotos que registraram diversas épocas passando por 1927 quando a Faculdade se instalou na esplanada do Derby e hoje abriga entre outras instituições, esta Academia Pernambucana de Medicina, e pelo Hospital Pedro II, palco das aulas práticas na época".

O palestrante lembrou a criação da Universidade do Recife e as faculdades que dela fizeram parte, a mudança da Faculdade de Medicina para a Cidade Universitária e mostrou com detalhes o projeto daquele prédio, conce-



bido em 1949, pelo arquiteto Mário Russo. Mostrou também fotos da inauguração da faculdade, em 1958, pelo presidente Juscelino Kubitschek, ao lado do então governador Cordeiro de Farias. Fez um relato evocativo de personagens de seu tempo, dos trotes estudantis no primeiro e no último dia de aula e encerrou a coletânea com a foto do ipê amarelo, que segundo ele, ao mostrar suas

flores, anunciava a chegada das férias.

Finalizando, o acadêmico exibiu um filme em preto e branco, possivelmente realizado entre os anos de 1927 e 1932, onde aparecem ao lado de Octávio de Freitas, expressivos vultos da Medicina pernambucana, bem como imagens colhidas durante funcionamento dos hospitais Pedro II, Ulisses Pernambucano, Santo Amaro, Infantil Manoel Almeida e Centenário.

Ao concluir a palestra, Gilson Edmar entregou ao presidente Gentil Porto um exemplar do livro comemorativo dos 50 anos de sua turma. Emocionado Gentil definiu a palestra como um passeio ao passado e defesa da memória. Comentaram a apresentação Claudio Renato Pina Moreira, Nair Cristina, Paulo Almeida e Selma Vasconcelos.

# Pernambuco na poética de João Cabral de Melo Neto

A acadêmica Selma Vasconcelos Figueroa, autora do livro João Cabral de Melo Neto: retrato falado do poeta prêmio Antônio Brito Alves na categoria ensaio da Academia Pernambucana de Letras, realizou palestra em 30 de agosto na APM. Na abertura da sessão, o presidente Gentil Porto apresentou Selma Vasconcelos “ela escreve com facilidade cativante”.

Com a palavra, Selma fez o retrospecto biográfico do poeta pernambucano cuja obra teve repercussão universal enfocada a partir da infância vivenciada nos engenhos de cana-de-açúcar, às rodas de literatura no Café Lafayette, no Recife, até o Rio de Janeiro quando conheceu Carlos Drummond de Andrade, que lhe arranhou um emprego que lhe fez se mudar para lá.

“Cabral teve o primeiro livro financiado pelo pai. Mais tarde sua poesia foi assemelhando-se a uma pintura abstrata, livre das influências, conforme pesquisas de Antônio Cândido e Ferreira Gullar: Cândido comparou a uma obra surrealista”. Ela se queixou que o povo de Pernambuco não referencia seu poeta. “Ele saiu daqui muito cedo, mas levou Pernambuco com ele. A geografia humanística presente na sua obra tem a real plataforma da sua escrita em Pernambuco e Sevilha, na Espanha”, afirmou.

Diplomata, João Cabral superou o fato de não possuir um curso superior. “Homem de hábitos reservados, viveu a síndrome do exílio. No conteúdo de sua obra, as circunstâncias fizeram do homem nordestino personagem mundial, destacando a fome na figura do retirante, elemento que o consagrou, ao lado de Graciliano Ramos, escritores de renome entre os do movimento regionalista. “Nunca superei o fato de ser obrigado a viver fora de



Pernambuco”. “Eu procuro uma linguagem que o leitor tropece e não a linguagem que ele desliza, a poesia não é linguagem racional mas afetiva”, “Sem a deformação da imagem não há a arte”, foram citações de Cabral sobre a sua obra e coligidas pela palestrante.

Selma comentou poemas com visíveis traços da psicanálise no ato criativo, até chegar a Um cão sem plumas feito nos anos de 1950 e analisou detalhe de cada estrofe, destacando a crítica social do conteúdo. Fez referência ao poema O rio, premiado em concurso literário em São Paulo, incentivado por Vinícius de Moraes. “No poema ele fez o rio para falar”. Citou ainda os versos de Catar feijão, Coisas de cabeceira e o Recife sob a chuva. “Merece atenção o uso do olhar, olfato, audição e sabores, enfim os sentidos sensoriais estão efetivamente presentes na obra de João Cabral”, finalizou.

## Fernando Cavalcanti é membro da RSM

O acadêmico Fernando Cavalcanti aceitou convite para figurar entre os membros da Royal Society of Medicine. Conhecida internacionalmente como um dos principais provedores educacionais de pós-graduação médica do Reino Unido, a instituição promove anualmente mais de 400 eventos acadêmicos e públicos, abrangendo 60 áreas de interesse especial, além de se constituir num fórum multidisciplinar para discussões e debates, oferece um acervo de vídeos de leituras-chave on-line, destinado aos seus programas de educação.

A RSM foi criada em 1805 com o nome de Medical and Chirurgical Society of London, cuja Fellowship é aberta aos cidadãos ingleses com reconhecimento na área médica, odontológica ou veterinária, tem como mote “viver não é estar vivo, mas estar bem”. Segundo Ca-

valcanti, aos membros associados é aberta para aquelas mesmas profissões com alta qualificação científica. “Posso ter grande atuação na educação médica, especialmente com troca de informações da ciência, e prática da Medicina. Para que se tenha uma ideia, dentre seus membros, destacamos Charles Darwin, Louis Pasteur e Sigmund Freud”.



# APM aponta soluções para o Memorial da Medicina

Deterioração do patrimônio físico do prédio e realização de atividades em desacordo com os princípios do Memorial da Medicina foram os temas da reunião entre o reitor da Universidade Federal de Pernambuco professor Anísio Brasileiro e a Diretoria da Academia Pernambucana de Medicina, em 7 de agosto, na sede da APM. O prédio, onde funcionam atividades médicas culturais desde 1927 é patrimônio da UFPE e abriga instituições como Museu da Medicina, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, Instituto de História da Medicina e a própria APM, além da Covest, entidade ligada à UFPE.



O presidente Gentil Porto fez ver ao reitor que, naquele espaço foi cristalizado o sonho de gerações que estudaram a Medicina em nosso estado “e possui um forte significado sentimental, é um patrimônio histórico cultural e científico da nossa memória” ressaltou. Gentil acrescentou que o pleito não se restringe apenas a APM, mas contempla as outras instituições já citadas que funcionam no prédio. Revelou ao reitor as tratativas feitas junto à Secretaria das Cidades e Prefeitura da Cidade do Recife com apoio do secretário de Governo, acadêmico Antônio Carlos Figueira, para recuperação da Praça Otávio de Freitas em frente ao Memorial, sucateada pelo malogrado projeto de transporte fluvial no Rio Capibaribe.

Em seguida, o presidente agradeceu a colocação de aulas de Museologia no Memorial “o que revela o interesse de cumprir o seu real sentido”. Na sequência, fez duras críticas ao uso de atividades incompatíveis com a finalidade do espaço, “aqui se realizam reunião de Cabos e Soldados da PMP, convenção de produtos cosméticos, distribuição de conversores digitais e antenas para TV, e, ultimamente, se projeta a realização de uma feira para venda de livros, com benefício da iniciativa privada”, afirmou.

O que disse o reitor – Inicialmente propôs que o

assunto fosse conduzido sob o ponto de vista institucional, colocando entre as ações promovidas no Memorial as realizadas fora do campus da UFPE. Ocupação do espaço por alunos em projetos acadêmicos e a discussão de alternativas capazes de gerar recursos para reestruturar o imóvel. “Recursos para restauração de prédios antigos, geralmente tombados, podem ser obtidos junto ao Ministério da Educação, Prefeitura e instituições de proteção ao patrimônio público”. E definiu serviços de limpeza e segurança como prioridades imediatas.

Fazendo uso da palavra, o vice-presidente da APM, Hildo Azevedo, afirmou que “este prédio é um relicário do Recife, aqui reside a memória da Medicina” e solicitou que o reitor indicasse um interlocutor entre a UFPE e APM. A acadêmica Ester Azoubel referiu atividades educacionais como prioritárias na ocupação do Memorial e reiterou as queixas quanto ao uso indevido do prédio. O secretário geral, Luiz Barreto, fez o retrospecto da história da ocupação do local, mostrou as áreas mais afetadas, “sobretudo por infiltrações”. O acadêmico Gilson Edmar revelou ser um entusiasta do Memorial e sugeriu que eventos de menor porte (conferências e aulas) poderão dar nova dinâmica ao espaço.

## Expediente

Boletim informativo da academia Pernambucana de medicina publicação trimestral. Tiragem: 250 exemplares. Endereço: Memorial da Medicina de Pernambuco, Rua Amaury de Medeiros, 206 Derby – Recife, telefone 3231-6801 [www.acadpemedicina.com.br](http://www.acadpemedicina.com.br). Presidente: Gentil Alfredo Magalhães Duque Porto. Vice- Presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho. Secretário Geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Primeiro-Secretário Renato Dornelas Câmara Neto, Tesoureiro Cláudio Renato Pina Moreira. Presidente do Conselho Fiscal: Esther Azoubel Sales. Produção PB Design, diagramação Bel Caldas, pauta e fotos Paulo Caldas. Coordenação editorial Edições Bagaço Ltda. Rua Luiz Guimarães, 263 Poço da Panela – Recife, telefone 3205-0132.